PROPOSTAS PROPOSTAS DE GOVERNO





HELIO GOIS 17 Governador

NINON TAUCHMANN Vice

PROPOSTAS ELEIÇÕES 2018¹

JULHO 2018

¹ Propostas elaboradas por Hélio Gois Ferreira Neto, professor e advogado; Ninon Elizabeth Tauchmann, professora e advogada.







SUMÁRIO

1. UMA NOVA VISAO POLITICA PARA O CEARA	3
2. BREVE INTRODUÇÃO	9
3. CEARÁ EM NÚMEROS	11
4. PROPOSTAS ESPECÍFICAS POR EIXO ESTRATÉGICO	15
MEDIDAS PREPARATÓRIAS	15
4.1 EIXO DA SOBREVIVÊNCIA: SEGURANÇA HÍDRICA, SEGURA SISTEMA PENITENCIÁRIO, SEGURANÇA ALIMENTAR, SANEAMEN	ITÓ E SAÚDE. 16
4.1.1 Segurança hídrica4.1.2 Segurança pública	16
4.1.2 Segurança pública	17
4.1.3 Segurança alimentar	24
4.1.4 Saneamento básico	25
4.1.5. Saúde	26
4.2 EIXO DO DESENVOLVIMENTO INDIVIDUAL	30
4.3 EIXO DO DESENVOLVIMENTO DO ESTADO	35
5 COMPROMISSOS DOS CANDIDATOS	39





1. UMA NOVA VISÃO POLÍTICA PARA O CEARÁ

O Estado do Ceará compreende uma área de 148.920,47 km², terceira economia do nordeste e fazendo fronteira com 4 Estados da Federação.

O Ceará tem uma vasta riqueza mineral; um povo resistente, criativo e acolhedor; paisagens naturais encantadoras. Ainda assim, a maior parte de sua população vive na miséria, enfrentando problemas medievais.

As dificuldades enfrentadas pelo Estado são o resultado final de uma política que está sendo orientada por valores espúrios, ou, no mínimo, equivocados e que não realizam os objetivos da República; não realizam o bem comum e portanto, não é um governo do povo e para o povo, como aliás, todos os governos devem ser.

Logo, o que se propõe é uma conduta pautada por valores adequados à consecução dos objetivos estabelecidos no Art. 3º da Constituição Federal e no Art. 4º da Constituição do Estado do Ceará, contribuindo para o estabelecimento de uma sociedade livre, justa e igualitária, erradicando a pobreza e desigualdades sociais, buscando o desenvolvimento e integração regional sustentável, o crescimento econômico com distribuição de renda, riqueza e a conquista de uma sociedade justa e solidária.





Adianta-se, que os valores que orientarão as propostas do governo, que se pretendem implementar, serão as capazes de parametrizar as decisões, segundo os diversos campos de atuação humana; valores estes que estabelecerão um novo paradigma político.

Assim, a primeira linha axiológica (de valores) da proposta apresentada é exercer legalmente as competências do governo para fazer o maior *bem possível*, ao maior número de pessoas possíveis.

A tônica da administração será fazer o máximo possível com a melhor alocação de recursos públicos possível, promovendo ganhos sociais e evitando, assim, prejuízos ou desperdícios; promovendo, enfim, a eficácia e a eficiência da máquina estatal.

Estimular tais práticas, por toda parte e por toda sociedade, promoverá junto ao povo uma mudança cultural, para que se forme uma unidade de propósitos em prol da eficiência, efetividade, produtividade e cooperação, visando a formação de uma ambiência propícia à busca do desenvolvimento pessoal e social.

Garantir-se-á a prosperidade, a coexistência pacífica tendo como objetivo final um aumento do nível da felicidade geral.

A segunda linha da proposta apresentada será orientada pelo valor *verdade*. O desenvolvimento da pesquisa e da ciência, amplamente difundidas, onde se compartilham experiências, já não admitem na atual quadra da história, decisões políticas equivocadas





quando já existem referenciais que, sem sombra de dúvidas, apontam o melhor caminho a seguir.

Neste tocante, o governo será pautado pela tecnocracia, estabelecendo uma estreita ligação entre as ciências e a política, no ciclo de todas as cadeias produtivas e decisórias, garantindo a sustentabilidade da sociedade.

Os Secretários de Estado serão escolhidos por suas credenciais, por seus méritos, por critérios meritocráticos e não por suas articulações políticas ou por um loteamento espúrio do governo; e nessa escolha, não haverá discriminação de qualquer natureza.

A terceira linha da proposta será orientada pelos valores já estabelecidos nas diversas religiões que pregam o bem ao próximo, principalmente as de orientação cristã; bem como aqueles estabelecidos de forma laica pelo terceiro setor, que estimulam na sociedade boas práticas e a difusão e o fortalecimento de padrões de condutas interessantes à qualquer sociedade, tais como: a honestidade, a auto-responsabilidade, a dedicação, a gentileza, o trabalho, a bondade, etc.

É inegável que várias conquistas sociais só são alcançadas com a participação da população, mediante políticas de engajamento, que devem ser convocadas e estimuladas dentro da sociedade para que preencham as lacunas entre a atuação estatal e da iniciativa privada.





Sendo assim, qualquer governo que pretenda a quebra dos laços que ligam os indivíduos, atenta contra a própria sociedade que ele mesmo tem a responsabilidade de governar.

A última, porém, não menos importante, linha axiológica (relativa aos valores) que orientará a tomada de decisões da administração, que ora se propõe, será inspirada pelo valor *belo*, no sentido mais amplo da palavra.

Cabe ao governo de qualquer unidade de conservação social (do qual o Estado do Ceará é apenas um exemplo), criar uma ambiência propícia à vida humana, que se compadece, ainda que jamais tenha efetivamente experimentado, com o que é belo, seja nas manifestações artísticas como a música, a dança ou a poesia; seja diante das paisagens e monumentos naturais, como os tantos que podem ser vistos no Estado do Ceará.

Assim, neste tocante, o que se propõe é o estímulo para que cada indivíduo perceba a importância do seu entorno, da importância de sua atuação para a construção de uma ambiência sadia, sustentável, contribuindo para o desenvolvimento da sociedade.

Esses valores orientarão a trajetória do governo que terá três grandes eixos de sustentação da construção deste novo ciclo histórico, que são:





- 1) O eixo da SOBREVIVÊNCIA: pressupõe atenção especial e prioritária às situações que colocam em risco a sobrevivência do povo, notadamente: a) segurança hídrica; b) segurança pública c) segurança alimentar d) saneamento básico; e) saúde.
- 2) O eixo do DESENVOLVIMENTO INDIVIDUAL: Visa a erradicação da miséria e da pobreza que assola o Estado e a promoção da redução das desigualdades sociais. Neste eixo estão inseridas as medidas que darão ao povo cearense acesso aos meios de capacitação básica, que, por meio do trabalho,todos irão contribuir para o desenvolvimento e bemestar social;
- 3) O eixo do DESENVOLVIMENTO DO ESTADO: Eixo calcado no liberalismo econômico, que pressupõe a diminuição do Estado ineficiente. Assim, o Estado criará apoio à iniciativa privada e incentivos para a liberdade do indivíduo em buscar seus próprios meios para contribuir ao progresso de seu Estado.

O que se propõe, enfim, é o exercício do poder com o fim de transformar o Estado do Ceará em uma ambiência capaz de fazer o seu povo feliz, no mínimo, devolvendo à sensação de segurança e bem-estar com a crença de que aqui é um Estado realmente abençoado.





Podem existir outros bons lugares, mas, nenhum igual a este, que com orgulho o cearense chamará de seu.

Saudações!

Hélio Gois

Candidato ao Governo do Estado do Ceará - 2018

Ninon Elizabeth Tauchmann

Candidata ao Vice governo do Estado do Ceará - 2018





2. BREVE INTRODUÇÃO

O Estado do Ceará está falhando como ente federado, na exata medida em que não realiza os objetivos da República; e está falhando, no limite, até com suas obrigações de mantença e conservação da vida, dentro de seu território.

O número de homicídios e os decretos reconhecendo em situação de calamidade pública das últimas administrações dão apenas o contorno dessa falência.

Isso por conta de opções políticas feitas pelas últimas administrações, que explicam em larga medida, o cenário caótico em que o Estado do Ceará se encontra imerso.

Não se pode conceber, em uma república, a falta de responsabilidade. Padece uma política de desenvolvimento e planejamento para o sertão cearense, que atualmente, ao invés de uma progressiva emancipação e autosuficiência, experimenta uma realidade bem diversa.

Mais de 120 municípios de um total de 184 do Estado vivem em completa penúria, experimentando até insegurança hídrica, isso sem qualquer perspectiva de melhoria do quadro econômico-social no curto prazo, porque não têm o básico para tanto.

O Estado do Ceará está imerso no caos com motivos. Apontase a falta de projetos responsáveis e de ampla abrangência, a transparência de práticas salutares e dignas de gestão republicana





dos recursos públicos; isto, combinada com práticas que atentam contra princípios republicanos, que pressupõem a responsabilidade.

O exemplo disso é gastar milhões do dinheiro público em projetos inócuos e megalômanos. O que o atual governo gasta com profusão é com propaganda, que onera em muito os cofres públicos.

As cifras de gastos desnecessários e inúteis, por si sós, demonstram que não há responsabilidade com o desenvolvimento, mas com a ilusão e a própria imagem.

Aquilo que passa de propaganda ou mera ilusão são obras caríssimas sem qualquer impacto ou retorno social. O Centro de Formação Olímpica é apenas um exemplo; para além disso, foram começadas obras que representam uma ofensa ao povo cearense que tanto no interior, quanto na capital, luta por sua sobrevivência como o exótico "maior aquário" do mundo, que atualmente não passa de um monturo de cimento podre e ferro distorcido, exemplo máximo de desperdício e descaso com o dinheiro público.

Há um número imoral de obras inacabadas.

As obras que reconhecidamente trariam algum benefício à sociedade, como por exemplo, a construção do VLT (veículo Leve sobre Trilhos), que seria entregue no primeiro semestre de 2014 e não concluído até hoje em sua integridade; isso para não se falar da construção de obras que são inauguradas apenas para festejar o ano eleitoral.





Além disso, a estrutura do Estado do Ceará está inchada, com inúmeras secretarias que em muitos casos se sobrepõem em suas atividades finais, e, não raras vezes se prestam apenas como "cabides de emprego".

Tudo enquanto o povo padece pela falta de água, enquanto o povo morre, seja pelo desamparo na proteção da vida, seja pela falta de assistência médica e ambulatorial, seja pelo abandono de milhares de jovens e crianças à imundice, seja pela negligência do Estado no combate ao avanço colossal das drogas e entorpecentes em todo o território cearense.

O Estado cearense precisa de uma nova forma de se governar.

3. CEARÁ EM NÚMEROS

O Ceará é o 8° estado mais populoso do Brasil, mais de 9 milhões de habitantes.

O PIB do Ceará corresponde a 2,2% do PIB nacional, e está na 12º posição no ranking nacional. É a terceira maior Economia do Nordeste, porém longe de alcançar a convergência ante as economias pernambucana e baiana. A perspectiva é a de que os Estados do Pará e do Espírito Santo ultrapassarão o Ceará em menos de uma década.

O Estado do Ceará tem sua divisão setorial do PIB desbalanceada, pois 76% do PIB cearense encontram-se no setor de





serviços, face aos 24% reservados aos setores agropecuário e industrial.

Esses indicadores seriam menos preocupantes se o Estado do Ceará fosse um pólo de referência de produção de tecnologia da informação e de novas tecnologias cibernéticas; Pernambuco, por exemplo, há mais de uma década dispõe de um "pólo digital" vigoroso e respeitável, enquanto o Ceará não desenvolveu o seu potencial.

O que se percebe é que o Estado do Ceará é um grande importador de bens de consumo duráveis e não-duráveis, com uma fraca e inexpressiva indústria de transformação (que paga baixos salários para, no geral, uma mão-de-obra desqualificada) e sofre arduamente com as vicissitudes do clima e da falta de planejamento estratégico do Estado em sustentar uma exígua e relutante atividade agrícola.

É o 23° PIB per capita do Brasil. O PIB per capita é um indicador que, por si só, transmite muito da condição de Estado pobre e desigual. Os enormes bolsões de pobreza materializam essa condição.

O ranking do IDH –Índice de Desenvolvimento Humano, segundo dados do IBGE (Plataforma Brasil em Síntese) – é o 16º do Brasil. Ou seja, está na metade inferior neste ranking ante os 27 estados da Federação.





Em termos demográficos, um terço, mais de 3 milhões de cearenses coabitam a região metropolitana de Fortaleza.

Em uma visão macroscópica do problema o que se observa é que o interior "expulsa" o cidadão cearense. No interior do Estado, salvo raras exceções dos pólos de atração, tais como o Cariri e em menor medida o Meio-Norte, as pessoas tendem a buscar seus projetos e oportunidades de vida em Fortaleza e no entorno.

Tal dinâmica, perene no tempo, sempre agrava as questões de mobilidade urbana, saneamento, moradia, violência e oferta de serviços públicos de qualidade.

Esquecer o interior, ao longo destes últimos anos, mostrou-se uma estratégica equivocada.

O Ceará se tornou um estado urbano; fato comprovado pelos mais de 6 milhões de seus habitantes que já residem em áreas urbanas.

O Ceará está na 22º posição no quesito "rendimento nominal mensal domiciliar per capita" no Brasil, com um vergonhoso valor abaixo de R\$ 900,00.

Quando analisado o "rendimento médio do trabalho de pessoas acima de 16 anos de idade", a situação piora: o Ceará encontra-se na 24º posição ante os 27 estados da Federação.

Em termos fiscais, o Estado arrecada bem.





Quanto aos gastos, o Estado do Ceará é o 10º estado brasileiro que mais gasta com a rubrica "pessoal ocupado na administração pública, defesa e seguridade social".

Ainda, pelo lado orçamentário, fiscal e de alocação de gastos públicos, o Ceará é o 8º no ranking das despesas orçamentárias empenhadas. E pelo lado das receitas públicas, o Estado do Ceará é o 12º que mais arrecada em tributos de sua sociedade; além disso, vale mencionar que é um dos cinco Estados que mais recebe recursos do Fundo de Participação dos Estados (FPE).

O Estado do Ceará vive seu pior momento histórico nos indicadores de violência urbana, dos homicídios, dos latrocínios, dos crimes contra o patrimônio, dos crimes contra a mulher, etc. Dados mais recentes do Atlas da Violência, publicação de 2018 feita pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) — órgão de escol da Administração Pública Federal — coloca o Ceará em péssimas posições (...) na contramão exemplar de uma sociedade minimamente civilizada.

O Ceará é hoje um dos 10 estados mais violentos do Brasil com uma taxa de mortalidade de extermínio de vidas (homicídios) de 44,60/ 100.000 habitantes (em 2016). Em 2006 a taxa era de 31,20/ 100.000 habitantes. Para efeito de comparação, o Rio de Janeiro, que atualmente está sob regime de intervenção federal na área da segurança pública, apresentava em 2016 uma taxa de homicídio de 36,38/ 100.000 habitantes.





Neste cenário, no ano de 2017, foram oficialmente registrados no Ceará mais de 5.000 homicídios; em 2018, até o fim do mês de agosto, as estatísticas oficiais podem seguramente cravar mais de 3000 homicídios.

Por fim, a Capital do Estado é a 7° cidade mais violenta do mundo.

4. PROPOSTAS ESPECÍFICAS POR EIXO ESTRATÉGICO

Para enfrentar os números acima, são apresentadas propostas classificadas segundo os 3 eixos de atuação, cujos efeitos hão de consolidar um novo ciclo histórico de mudança, melhoria das condições econômicas e sociais do povo cearense e o desenvolvimento do Estado do Ceará.

MEDIDAS PREPARATÓRIAS

- Fazer um levantamento nos primeiros 100 dias(cem dias) de governo de todas as obras do Estado do Ceará que estão inacabadas ou inoperantes e promover um estudo de viabilidade dessas obras.
- Terminar as obras que, segundo o levantamento feito no item anterior forem viáveis; estabelecer parcerias público-privadas para as que não se mostrarem, sob a perspectiva do Estado e





do bem comum, viáveis ou prioritárias; e promover a venda, mediante autorização legislativa, dos ativos remanescentes;

- Não começar nenhuma nova obra, exceto as de cunho emergenciais e aquelas que visem garantir a sobrevivência do povo cearense, sem que as obras inacabadas tenham sido terminadas;
- Proteger e promover a conservação dos bens de valor histórico, artístico e cultural, assim como os monumentos do Estado do Ceará.
- 4.1 EIXO DA SOBREVIVÊNCIA: SEGURANÇA HÍDRICA, SEGURANÇA PÚBLICA, SISTEMA PENITENCIÁRIO, SEGURANÇA ALIMENTAR, SANEAMENTO E SAÚDE.

4.1.1 Segurança hídrica

- Garantir a segurança hídrica, em definitivo, a todos os municípios do Estado do Ceará, por meio do uso de toda e qualquer tecnologia disponível para o enfrentamento dos efeitos da seca;
- Promover licitações, na modalidade concurso de projetos, com premiação, para estimular a pesquisa e o desenvolvimento de tecnologias factíveis e que contribuam para o enfrentamento da falta de água e/ou dessalinização da mesma;





- Fiscalizar a exploração dos recursos hídricos do Estado do Ceará com o máximo de eficiência.
- Criar projeto de dessalinização da água dos subsolos de condições salobra.
- Promover a criação de unidades de produção de água potável que combinem a tecnologia fotovoltaica com a perfuração de poços artesianos em todos os municípios do Ceará.
- Implementar tecnologias já difundidas mundialmente no combate aos efeitos da seca.
- Desenvolver um plano estadual de racionalização do uso consciente da água em todo o território cearense.
- Ampliar, massificar, desenvolver e incentivar o uso de energia renovável e o reuso de água nas atividades hídrico-intensivas.

4.1.2 Segurança pública

- Valorização, treinamento, reciclagem profissional e melhoria das condições de trabalho dos policiais civis, militares e bombeiros do Estado;
- Revisão dos critérios de construção dos prédios que abrigam as Delegacias de Polícia Civil, propiciando maior segurança, inclusive com vidros à prova de balas e concretagem nas paredes externas





- Reaparelhamento material das polícias, com a aquisição de armamentos modernos e compatíveis com as atividades desempenhadas, sobretudo observando a qualidade e a segurança dos artefatos.
- Reaparelhamento do Corpo de Bombeiros promovendo de imediato uma reforma substancial nas instalações físicas das unidades, na capital e no interior, onde a tropa se abriga em turno de serviços de 24 horas.
- Compra de aparatos necessários (escadas, coletes, roupas especiais, viaturas etc) condizentes com a demanda do Estado, por especial a capital, Sobral e Juazeiro do Norte, que conta com quantidade substancial de prédios de grande altura e grande densidade demográfica.
- Intercâmbio de estágios em outros Estados e países que reconhecidamente detém experiência e tecnologia no combate a incêndio e outros eventos similares.
- Incentivo para graduação e especialização em Engenharia de Incêndio em centros especializados e de alta capacidade técnica





- Investimento maciço em atividades de serviços de inteligência policial, facilitando e incrementando convênios para cursos e treinamento com países de reconhecida capacidade na área.
- Reformulação da Coordenadoria de Inteligência COIN, com a participação de todos os órgãos da segurança pública sob coordenação unificada.
- Acréscimo dos efetivos que integram os órgãos de segurança pública, objetivando aproximá-lo dos padrões estatísticos internacionais.
- Incremento da carga horária do curso de formação dos policiais civis, militares e bombeiros em academias individuais para cada uma das forças, uma vez que a preparação é diferenciada.
- Revisão das competências da atual Controladoria Geral de Disciplina dos Órgãos de Segurança Pública e Sistema Penitenciário – CGD, criando uma carreira própria para os Corregedores, sem prejuízo daqueles que já a integram.





- Incremento do Conselho Superior da Polícia Civil, do Conselho Superior da Policia Militar e do Corpo de Bombeiros com a finalidade precípua de promover o juízo de admissibilidade das questões que envolvem os integrantes das forças, de molde a evitar a instauração de procedimentos administrativos desnecessários que visem "criminalizar" policiais no estrito cumprimento do dever legal.
- Construção de modernos centros de Tiro e treinamento tático para as polícias civil, militar e bombeiros.
- Criação de uma força tática especial na Polícia Militar para fins de intervenção em situação de crise, subordinada diretamente ao gabinete do Governador do Estado.
- Restabelecer a hierarquia na Policia Civil, inserindo na carreira entrâncias administrativas.
- Estabelecer plano de carreira para a polícia civil, tendo como prioridade, salário compatível com o nível de escolaridade exigido nos concursos públicos e entrâncias.





- Tornar a perícia forense ágil no cumprimento de suas funções institucionais, investindo em tecnologia e treinamento e cursos, especialmente em grandes centros no Brasil e exterior.
- Aquisição de armamentos e equipamentos de enfrentamento compatíveis com as missões exigidas pelas equipes especializadas das polícias civil, militar e bombeiros.
- Melhoria da escala de serviço de ambas as polícias, permitindo que o policial civil, militar e bombeiro tenham disponibilidade para o trato de sua família e investimento pessoal e na carreira.
- Criação de uma frota de veículos blindados para as ações de ambas as polícias de forma a tornar mais seguras as abordagens de maior periculosidade.
- Aquisição de rádios transmissores "tetrapol", ou rádios equivalentes com o mesmo nível de segurança criptográfica para uso nas viaturas, composições e veículos utilizados pelas policiais civil e militar
- Criação de um Conselho Externo de Controle das atividades de inteligência policial do Estado.





- Criação de Delegacias de Polícia Civil nas fronteiras do Estado do Ceará.
- Criação de uma unidade prisional que acolha todos os presos flagranteados, inclusive mulheres e pessoas que tenham graduação superior, contendo salas para a realização de audiências.
- Colocação de unidades móveis (containers, furgões, trailers)
 nas proximidades das escolas públicas como prevenção ao
 tráfico e, atendimento a ocorrências.
- Envidar esforços para a realização de cursos operacionais aos policiais militares no Exército Brasileiro.
- Estabelecer políticas que aumentem o moral da tropa e o espírito de corpo entre as polícias do Ceará, criando laços de solidariedade e cooperação entre as forças.
- Revisão dos salários dos policiais civis, e nos soldos dos militares e bombeiros, aproximando o quanto possível dos demais Estados da federação, inclusive aperfeiçoando o Plano de Cargos e Carreiras das forças.





4.1.2.1 SISTEMA PENITENCIÁRIO

- Inspeção em todas as unidades prisionais e cadeias públicas do Estado, a fim de se aferir as atuais condições das edificações e, se as mesmas estão em acordo com as normas do Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária, no que concerne a segurança dos agentes penitenciários, servidores do sistema, internos e visitas
- Reativação e modernização da unidade prisional Instituto Penal Paulo Sarasate com a implantação de escolas profissionalizantes para os internos.
- Criação de uma unidade carcerária modelo, destinada à internos de alta periculosidade.
- Incremento, valorização e aperfeiçoamento da carreira dos agentes penitenciários do Estado, propiciando melhores salários e vantagens pecuniárias.
- Criação de um departamento de acompanhamento psicológico e social para os agentes penitenciários.





- Instalação de bloqueadores de telefones celulares em todas as unidades prisionais e cadeias púbicas do Estado do Ceará através de gestões eficientes e de baixo custo, sem prejuízo para a atividade privada de telefonia.
- Aumento do contingente até que se aproxime do que mundialmente é recomendado por número de internos.

4.1.3 Segurança alimentar

- Fomento e apoio técnico agrícola, por intermédio da secretaria da agricultura, de atividades de agricultura familiar e acesso aos pequenos agricultores a tecnologias viáveis e baratas já desenvolvidas no clima semi-árido.
- Ampliar e disseminar através das universidades estaduais e órgãos estatais de pesquisa agronômica, as melhores e mais eficazes técnicas agrícolas produtivas no semi-árido.
- Ampliação e modernização da Central de abastecimento do Ceará – CEASA;





- Incentivar o consumo de produtos oriundos da agricultura familiar.
- Criação de Restaurantes Populares em parceria com as prefeituras para a aquisição de alimentos perecíveis não comercializados, evitando o desperdício e promovendo, a baixíssimo custo, a segurança alimentar de milhares de cearenses de baixa renda.

4.1.4 Saneamento básico

- Estabelecer parcerias com as prefeituras para a uniformização do sistema de coleta de lixo de acordo com as melhores práticas ambientais.
- Estabelecer uma política maciça e campanhas educacionais para a coletiva seletiva do lixo em todo o Estado.
- Ampliação das obras de esgotamento sanitário em todo o estado do Ceará.
- Utilização e difusão das melhores técnicas e tecnologias para o tratamento de esgoto e manejo dos resíduos sólidos descartados.





- Implementar em todos os municípios com mais de 20.000 habitantes, plantas de reciclagem de lixo, garantindo emprego e renda para os trabalhadores envolvidos.
- Criar em todas as escolas de ensino público estadual campanhas pedagógicas ensinando aos jovens a importância da coleta seletiva do lixo e educação de higiene básica.
- Estabelecer um corpo técnico consultivo para, em parceria com as prefeituras, auxiliar as melhores práticas para o esgotamento sanitário, manejo dos resíduos sólidos, assim como a drenagem de águas pluviais.

4.1.5. Saúde

- Escolha de gestores das unidades de saúde do Estado com experiência administrativa comprovada na gestão de saúde pública.
- Criação do "Programa escova de dentes para todos" –
 onde o Estado fará uma parceria com baixo custo





financeiro, com empresas privadas, doando de forma gratuita escova de dente para a população mais carente, de forma periódica com campanhas de higiene bucal dirigida pelos dentistas do Estado.

- Atenção especial aos serviços públicos que envolvam as áreas da saúde, melhorando as condições de acesso do cidadão de uma forma rápida e eficaz, aperfeiçoando a logística e a inteligência de atendimento nos hospitais;
- Implantação de programas estilo "médico de família" em pequenas localidades do interior e assistência ágil e eficiente nos postos de saúde.
- Garantir em todos os postos de saúde o fornecimento de medicamentos básicos para a população.
- Promover campanhas periódicas de tratamento de verminoses que atingem e flagelam milhares de cearense de forma oculta.
- Reativação de todos os postos de saúde interioranos que se encontram fechados, ou subutilizados, promovendo





sua função básica de atender a população em situações de menor complexidade

- De forma definitiva promover a utilização e o funcionamento regular de unidades hospitalares já construídas que se encontram fechadas, subutilizadas ou ociosas, por falta de profissionais ou falta de insumos hospitalares.
- Valorização permanente dos profissionais de saúde do Estado do Ceará, por meio de programas de acompanhamento de produtividade e desempenho de suas funções;
- Programa de capacitação periódica dos profissionais da saúde, por meio da rede de ensino superior estatal – em destaque a parceria com o curso de medicina da Universidade Estadual do Ceará
- Valorização da carreira, com incremento de salários dos profissionais de enfermagem, farmácia e de todos os assistentes que compõem a grande estrutura de base do atendimento da saúde da população cearense.





- Implantar políticas de saúde sobre a prevenção sexual e dos riscos de gravidez precoce; em cada escola estadual haverá palestras sobre os riscos de doenças sexualmente transmissíveis aos jovens cearenses.
- Para o Interior do estado e capital em suas periferias implementar a unidades móveis de "Saúde para o povo";
- Ações e campanhas governamentais para a ampliação da doação de órgãos e para a doação de sangue;
- Criação de um novo modelo de logística, armazenamento e distribuição de medicamentos nas redes hospitalares e postos de saúde, promovendo uma maior amplitude ao acesso pela população de baixa renda cearense.
- Programas de expansão de centros de apoio psicossocial, ampliação de vagas nos centros de recuperação de dependentes químicos e ampliação de vagas na rede hospitalar para o tratamento de doenças graves da população mais carente;
- Promover campanhas regulares, com o apoio da iniciativa privada, associações civis e entidades religiosas,





contra o tabagismo, o abuso do álcool, ao incentivo às práticas de atividades físicas e a busca pela alimentação saudável.

- Promover campanhas regulares de "check-ups" básicos de rotinas (tais como medições de pressão saguínea e índices de glicemia) com o apoio das prefeituras e do conselho regional de medicina, ou outras entidades envolvidas na questão da saúde coletiva.
- Criação de um centro de produção de soro anti-ofídico no Estado do Ceará.
- Ampliação de vagas na rede hospitalar para o tratamento de doenças graves da população mais carente;

4.2 EIXO DO DESENVOLVIMENTO INDIVIDUAL

• Construir albergues para moradores de rua e pessoas em situação de vulnerabilidade social, nos locais mais dramáticos do Estado.





- Promover programas de construção de moradias populares e melhoria das condições das já existentes.
- Capacitar gestores públicos municipais para a realização de mutirões com a sociedade para a revitalização dos bairros de baixa renda.
- Construção de orfanatos e avanço na parceria com casas de acolhimento de crianças, já existentes;
 - Programas de expansão de centros de apoio psicossocial, com a ampliação de vagas nos centros de recuperação de dependentes químicos de baixa renda.
 - Programa "casa da oportunidade": centros de triagem e encaminhamento às oficinas de capacitação técnica profissionalizante em parceria com o sistema S.
- Programa "Ceará Credito Solidário": Trata-se de um programa amplo retorno social, pois atacará agudamente a escassez de crédito dos cearenses mais carentes; O Estado criará um mecanismo para a concessão de crédito de baixíssimo custo às pessoas mais necessitadas financeiramente





e sem acesso às linhas convencionais de crédito do sistema financeiro nacional. Trata-se, em suma, de um programa de micro-crédito.

- Propor projetos de leis estaduais que promovam a integração das pessoas portadoras de deficiência física no mercado de trabalho;
- Programa Ceará para os jovens: O governo destacará atenção especial aos jovens de famílias mais carentes, encaminhando-os profissionalmente a cursos técnicos e com amparo de bolsas de estudo. Um programa voltado para jovens carentes do ensino médio.
- Programa "Educação Tempo Integral": Este programa vai ampliar sobremaneira a escola integral ao jovem do ensino médio, capacitando-o para os desafios profissionais e abrindo oportunidades de emprego.
- Programa de Valorização da Educação: Valorização permanente dos professores estaduais e dos demais profissionais da educação. Os professores serão inseridos em programas de aperfeiçoamento da gestão em educação e gestão escolar.





- Programa "Creche em Municípios": O Governo estadual apoiará a criação de creches em tempo integral em todos os municípios do Estado do Ceará, onde o Estado dará apoio técnico e operacional para esta iniciativa.
- Programa "Ensino Universal Noturno": Estudar mecanismos mais eficazes para a ampliação das vagas no ensino médio aos jovens que só possuem tempo para estudar no período noturno.
- Programa de aperfeiçoamento da gestão educacional no ensino médio. O objetivo final é apoiar os municípios cearenses na elaboração de planos de educação de forma integrada e colaborativa.
- Programa "Exames médicos preventivos nas escolas": testes de acuidade visual, auditiva e de escrita para exame de dislexia e TDAH – visando detectar precocemente mazelas nas crianças e nos jovens do ensino público.
- Ações pedagógicas massivas e orientação científica sobre o perigo e nocividade do uso de drogas e entorpecentes em todas as escolas da rede estadual de ensino.





- Ampliação e modernização da Biblioteca Pública Estadual, com compra de amplo acervo de livros clássicos da literatura universal e criação de espaços de convivência para os usuários.
- Valorização dos profissionais das artes cearenses: profissionais do teatro, do cinema, da música, com constante apoio e valorização da cultura cearense e sua importância no Brasil.
- Criação de espaços de convivência e de apoio aos idosos nos maiores municípios cearenses, promovendo a inclusão social e o bem-estar psíquico de grande parcela da população cearense.
- Incentivar a prática do Eco-Turismo nas diversas meso-regiões do estado do Ceará e a disseminação da prática de esportes ao ar livre e incentivo a criação de pólos de esporte nos municípios.
- Apoiar institucionalmente as pequenas e microempresas cearenses a exportar e internacionalizar seus produtos e serviços. O governo vai incentivar tais empresas com apoio devido de secretarias que estejam envolvidas diretamente com as políticas de desenvolvimento econômico.





• Criação de um programa de "meu primeiro emprego", para os jovens da periferia dos grandes municípios do Estado do Ceará. Este programa visa os jovens acima de 16 anos, sem oportunidade de emprego e desamparados por políticas públicas.

4.3 EIXO DO DESENVOLVIMENTO DO ESTADO

- Redução das alíquotas de impostos da competência do Estado, em especial, as pesadas alíquotas de ICMS que pesam sobre o contribuinte cearense.
- Simplificação da gestão tributária e da arrecadação e fiscalização dos tributos do Estado.
- Promover cortes radicais em despesas supérfluas, em gastos desnecessários que atentam contra as melhores práticas republicanas
- Promover cortes drásticos na despesa de gastos com publicidade e propaganda; a economia destes recursos será alocada em ações que trazem mais benefícios reais para o povo cearense.
- Propor projetos de lei no sentido de desburocratizar o exercício da competência da Junta Comercial;
- Redução e extinção de cargos comissionados da estrutura administrativa do Estado





- Promoção de concursos públicos para as áreas estratégicas do Estado e valorização do funcionário público estadual.
- Estabelecimento de metas de produtividade do agente público e incentivo às melhores práticas de gestão ao atendimento do cidadão contribuinte
- Fortalecimento dos conselhos de ética dos órgãos do estado com constante vigilância e severas punições para casos de corrupção no meio da burocracia estatal
- Criação de prêmios e concursos de monografias que desenvolvam as melhores e mais factíveis práticas republicanas de gestão dos recursos do orçamento público.
- Valorização perene do Ministério Público com a ampliação do número de promotores de justiça.
- Proibição da prática de nepotismo na estrutura do estado
- Realização nos primeiros seis meses do governo de um amplo diagnóstico dos programas e projetos públicos, ordenando-os segundo as escalas de custo/ benefício social.
- Formação de um gabinete entre as secretarias do Estado para o acompanhamento semanal do cronograma das obras públicas e de suas realizações dentro dos prazos estipulados.





- Elaborar, em conjunto com o poder judiciário estadual, práticas para dar celeridade aos processos judiciais nas varas do estado.
- Promover, junto à comunidade dos operadores do Direito, a cultura da mediação e conciliação de conflitos.
- Agilizar, modernizar e desburocratizar as ações relativas às concessões de licenças ambientais pelos órgãos do Estado.
- Preservação do meio-ambiente e criação de novos parques ambientais, mediante prévio estudo de impacto ambiental, com vistas a incentivar o Eco-turismo.
- Promover continuamente campanhas que conscientizem os cidadãos sobre a importância da limpeza, da preservação do meio-ambiente e da proteção aos animais silvestres.
- Coibir com a ajuda do ministério público federal, com mão de ferro, as práticas lesivas aos cofres públicos assim como os crimes de improbidade administrativa
- Promover sério estudo e diagnóstico da situação da previdência dos funcionários do Estado do Ceará.





- Criação em bases racionais e muito bem definidas de Incentivos fiscais para o ingresso de novas empresas no estado Ceará:
- Integração governamental: As secretarias de governo deverão trabalhar integradas, sem sobreposição de tarefas, porém com forte sinergia e complementariedade em suas ações, evitando desperdícios orçamentários e esforços descoordenados. Tudo isto, visando a otimização dos serviços públicos.
- Ações de transparência: Valorização da participação dos diversos setores sociais via Conselhos Estaduais, que farão controle de importantes indicadores sociais, tais como: indicadores de mortalidade infantil, IDH, índices de violência, índices escolares, etc.
- Interação das secretarias que atuam na área social com o terceiro setor da sociedade e os demais grupos organizados, tais como: comunidades religiosas, associações civis, agremiações, institutos beneficentes, entidades filantrópicas, etc.
- Acabar com a indústria da multa Estadual, e promover a transparência da aplicação dos recursos amealhados sob esta conta;





- Manter as custas forenses em patamares prudentes e que permitam o acesso à justiça;
- Valorização das carreiras judiciárias e seus servidores: magistratura, ministério público, defensoria pública;
- Criação de centros de atendimento ao cidadão, chamados "ganha-tempo", onde será possível tirar documentos, renovar documentos e agilizar o atendimento ao acesso de registros e certidões públicas

5 COMPROMISSOS DOS CANDIDATOS

O compromisso que se firma é com a sobrevivência do povo cearense, com o desenvolvimento das potencialidades do indivíduo, com a defesa inegociável da família como base da sociedade e, com o desenvolvimento do Estado, e nessa ordem.

O compromisso que se firma é com o respeito e a aplicação escrupulosa da Constituição Federal, da Constituição Estadual e das leis democraticamente estabelecidas, não somente por obrigação, mas pela crença de que estes são os únicos instrumentos capazes de colocar o poder no seu devido lugar: a serviço do povo.

Que Deus nos abençoe.

PSIAL LIBERAL